



CERCICAPER, CRL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

*Aproudo
por unanimidade
em reunião
realizada a
30 novembro
2017*

[Signature]
[Signature]



CERCICAPER, CRL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Finalidade da Cercicaper

Princípios Básicos

Conselho de Administração 2017/2020

Objetivos Estratégicos

Longo Prazo

Médio Prazo

Curto Prazo

Plano de Ação 2018

Geral

Específico

Centro Atividades Ocupacionais

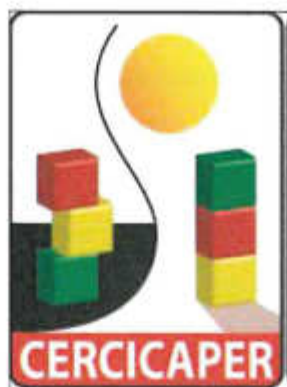
Lar Residencial

Centro de Acolhimento Temporário

Equipa de Intervenção Local

Residência Autônoma

PO ISE




SER

Servir, Educar, Reabilitar

A Cercicaper tem como finalidade a solidariedade social e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade, com problemas de inserção socioprofissional, e à população desfavorecida socialmente, visando a defesa dos seus direitos individuais e o exercício da cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades, atuando na prevenção, sensibilização, promoção de competências e capacidades e desenvolvimento de atividades, através do fomento de uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e pela não discriminação.

Princípios básicos:

- . Promover a integração social da pessoa com deficiência ou incapacidade, bem como das respetivas famílias recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento;
- . Apoio a grupos vulneráveis, em especial a crianças, jovens, idosos, famílias e comunidades desfavorecidas, com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómica;
- . Desenvolver ações de informação e sensibilização junto da opinião pública para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência ou incapacidade e da respetiva família;
- . Promover a prevenção da deficiência e a sua deteção precoce na criança, através de uma colaboração estreita com as infraestruturas de saúde, escolares, de apoio à infância e outras, e intervir imediatamente no sentido de ajudar a resolvê-las, através de acompanhamento e apoio a prestar a essa criança e às respetivas famílias;
- . Promover o desenvolvimento das capacidades de crianças, jovens e adultos com deficiência ou com graves problemas ao nível de inserção social e a aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, ao exercício pleno dos direitos de cidadania e à realização, o mais harmoniosa e completa possível, das suas personalidades;

- 
- . Promover o desenvolvimento de atividades de apoio a pessoas com graves problemas ao nível da autonomia, visando a promoção do seu bem-estar e a salvaguarda de padrões de qualidade de vida;
 - . Pugnar pela erradicação de preconceitos e atitudes de incompreensão ou geradoras de situações de marginalização ou exclusão social que porventura se coloquem relativamente à pessoa com deficiência ou incapacidade, designadamente através da compreensão das causas e da adoção de atitudes adequadas às mesmas;
 - . Sensibilizar o Estado e a sociedade em geral para os problemas das pessoas com deficiência ou incapacidade, participando ativamente na busca de soluções, e defender e promover a adequação da legislação portuguesa e comunitária no que respeita aos seus direitos e deveres. . Colaborar com instituições públicas ou privadas que fomentem a investigação sobre deficiência mental nos âmbitos psicológico, social e médico, procurando permanente aperfeiçoamento dos conhecimentos nestas áreas.

Conselho de Administração 2017/2020

O Conselho de Administração, constituído por cinco novos elementos que tomaram posse em 18/04/2017, para o seu primeiro mandato, ambicionam o crescimento/alargamento da instituição de modo a ampliar o leque de serviços disponibilizados ao cliente e à comunidade, respeitando sempre os valores da instituição, a sua visão e a missão em que está focada.

Para tal, definiu os seguintes objetivos:

Longo Prazo



Desenvolvimento/Criação de Respostas Sociais:

- . Construção de um novo CAO com capacidade para 30 clientes;
- . Construção de um novo Lar Residencial com capacidade para 18 clientes;
- . Construção de um novo CAT com capacidade para 15 crianças em risco;

Abertura de um Hostel para apoio a Formação Profissional

- . Promoção da formação prática e em contexto de trabalho;
- . Criação de postos de trabalho para pessoas com deficiência.

Médio Prazo



Criação de pólos de Formação Profissional:

- . Criação Pólo de Formação Profissional da Sertã;
- . Criação Pólo de Formação Profissional de Castelo Branco;

Implementação de Apartamentos de Autonomização;

Capacitação da instituição para o investimento social;

Candidatura PROCOOP a resposta social considerada inovadora

- . CAO ao domicílio;

Aumento das instalações do CAO com um ginásio para Boccia;

Aumento da capacidade da

Curto Prazo



Implementar o projeto aprovado pelo Montepio "Cultivar a Inclusão";


Implementar um Sistema de Qualidade, nomeadamente o Sistema de Qualificação das Respostas Sociais do Instituto da Segurança Social, ISO 9001 ou Equass;

Candidaturas ao PROCOOP:

- . Aumento imputação número de horas dos técnicos ELI;
- . Aumento número utentes Lar Residencial;
- . Aumento participação clientes RA;
- . Aumento participação crianças CAT.

Dinamização da Ludoteca do CAO

Inclusão Social



Objetivos estratégicos longo prazo (entre três a cinco anos):

. Desenvolvimento/Criação de Respostas Sociais

Sempre que haja algum tipo de incentivo à construção de qualquer uma destas respostas sociais por parte das Autoridades Competentes, a Cercicaper irá candidatar-se a este tipo de apoio, pois o Conselho de Administração tem noção da necessidade deste tipo de respostas nas suas áreas de intervenção e na sua zona geográfica.

. Abertura de um *Hostel* para apoio a Formação Profissional

Sediada na terra natal do seu patrono, a Cercicaper iniciou a sua atividade num edifício cedido pela Fundação Bissaya Barreto. Localizado no centro da vila de Castanheira de Pera, entre a Praia das Rocas e o histórico jardim de Castanheira de Pera, o edifício, que se foi deixando ao abandono há já diversos anos e por diversas fases, está marcado pela arquitetura típica da época de construção e com a traça típica ao gosto do seu patrono. O edifício respira história e apresenta um elevadíssimo potencial para a promoção do turismo do concelho e até mesmo da região.

Mas o importante é que este edifício, convertido em *Hostel*, será um potencial empregador de cidadãos com deficiência. A Cercicaper possui no momento candidaturas aprovadas à medida 3.01 do PO ISE – Apoio às Pessoas com deficiência e incapacidade, é Centro de Recursos do Centro de Emprego da Sertã e, muito recentemente, de Castelo Branco.

Tendo aprovação de referenciais formativos no âmbito da restauração, de limpeza, lavandaria e engomadoria, estamos já a trabalhar para a provação de novos cursos ligados a este serviço, como receção e atendimento ao público, cafetaria, serviço de mesas, etc.

Com este serviço será possível a integração deste tipo de cidadãos na comunidade, capacitando-os para um trabalho e dando-lhes o emprego com toda a dignidade e que qualquer cidadão tem direito.

Acreditamos que com um acompanhamento direto e próximo, estes formandos serão capazes de corresponder às expectativas, tornando-se nuns cidadãos trabalhadores, independentes e principalmente, felizes. Não há em parte alguma pior dor do que aquela que se sente quando se “nega” um emprego e se frustram todas expectativas criadas durante o tempo de formação.

Construção de um Centro de Formação Profissional.

Possuímos instalações para curso de carpintaria alugadas, sem obras de manutenção por parte da entidade detentora do edifício. Além deste curso, possuímos também um curso de jardinagem que nem sequer possui instalações, nem mesmo um sítio para guardar os seus próprios materiais. É projeto de longo prazo deste Conselho de Administração, a construção de um edifício com instalações próprias e que vão de encontro à prática deste tipo de formação e que responda às necessidades objetivas da instituição/Centro de Formação Profissional.

Plano de Ação para 2018

Objetivos estratégicos médio prazo (entre um a três anos):

Criação de pólos de Formação Profissional

Com a recente acreditação como Centro de Recursos de Castelo Branco, e com os novos contatos com o IEFP da zona, tomou-se a consciência da necessidade de formação para pessoas com deficiência nesta região do país, pois verificou-se que no seu interior não existe qualquer tipo de resposta neste sector tão específico de formação.

A nossa formação, que consiste na capacitação do cidadão com deficiência e incapacidade, dotá-los com ferramentas e hábitos de trabalho, é oferecida de duas formas distintas:

. Formação simulada – Os formandos possuem formação nas instalações da Cercicaper, com formadores/monitores internos para usufruírem de um acompanhamento mais direto, mais permanente, direcionado, focado e específico, atendendo às características próprias de cada um. Neste tipo de oferta, possuímos o curso de carpinteiro de limpos e jardinagem;

. Formação em posto de trabalho: Nosso “*ex-libris*” nesta área de formação, que consiste, como o próprio nome indica, em colocar o formando numa organização que lhe ofereça uma prática diária de desenvolvimento de tarefas de determinada profissão por ele (formando) escolhida conjuntamente com a equipa técnica (multidisciplinar).

Ou seja, um formando que pretenda ser mecânico e tenha capacidade física e intelectual para tal, o Centro de Formação Profissional da Cercicaper procura uma oficina que o acolha, próximo da sua área de residência, com acessibilidades de transporte (muito difícil nesta região) para ele se sinta independente e autónomo.

Por incrível que pareça, esta é a área onde temos tido mais sucesso, com maior índice de empregabilidade.

Com o alargamento da área geográfica de atuação e oferta formativa para o interior do país, em 2018 vamos triplicar o número de formandos. Temos a certeza que este número continuará a crescer ao longo do tempo, mas no momento não temos capacidade de resposta em número superior porque não possuímos estruturas de base necessárias para o efeito. Estrutura essa que passa apenas (e é mesmo apenas) pela aquisição de um veículo de cinco lugares para deslocação dos técnicos aos locais mais recônditos de formação e acompanhamento destes formandos nos seus locais de formação. O aumento da equipa técnica está previsto na candidatura e será apoiada pelo PO ISE.



Implementação de Apartamentos de Autonomização

Com o crescente número de formandos, vindos dos mais diversos concelhos da região, que vão desde Sertã, Oleiros, Vila de Rei, Proença-a-Nova, passando agora mais recentemente por Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e até mesmo Castelo Branco, conjugando com o aumento da faixa etária das crianças acolhidas no Centro de Acolhimento Temporário (que pode ir até aos 25 anos), surge a necessidade de possuímos este tipo de residência, para estarmos perto de quem pode ser independente com um pequeno apoio e orientação social.

Capacitação da instituição para o investimento social

Candidatura já efetuada no âmbito do PO ISE em Junho de 2017, e com a qual pretendemos capacitar a instituição, com os mais diversos recursos e implementar/fortalecer uma nova área de inclusão social apoiada pela Fundação Montepio, que é o cultivo de ervas aromáticas, promovendo, uma vez mais, a inclusão social e a autonomia de vida.

Com este projeto pretendemos também dar uma nova imagem à instituição. Novo *site* internet, novo logotipo, novas formas de comunicação com os terceiros.

Candidatura PROCOOP a resposta social considerada inovadora

Pretendemos implementar uma nova resposta social, considerada pela Segurança Social, como inovadora.

Estando esgotada a capacidade máxima do CAO da Cercicaper, havendo solicitações frequentes para novas inscrições de pessoas com deficiência dos três concelhos na área de atuação da instituição, e tendo plena consciência de que promover a ocupação dos cidadãos é promover a sua saúde mental, pretendemos chegar até esta população, através da oferta de atividades ocupacionais ao domicílio realizadas por uma equipa multidisciplinar, combatendo assim a exclusão/isolamento social.

Aumento das instalações do CAO com um ginásio para prática de Boccia

As instalações do CAO são insuficientes para a prática de desporto por parte dos nossos clientes.

Durante o mês de Julho de 2017 fizemos uma candidatura ao Projeto BPI Capacitar com o objetivo de alargar o atual ginásio transformado também “à pressa” em gabinete de fisioterapia e que no momento não tem capacidade para acolher de forma digna quem o utiliza. A promoção do exercício físico de forma salubre e as sessões de fisioterapia com as mínimas condições (possuímos fisioterapeuta a 50% nos quadros da instituição) são preocupações constantes deste Conselho de Administração.

Assim, e após uma visita a uma instituição congénere que promoveu um torneio de Boccia com grande aceitabilidade por parte dos nossos clientes que o adoraram e aderiram em massa, começamos e

estudar a possibilidade de o promover também, criando equipas e realizando nós próprios os nossos torneios, promovendo ainda a troca de conhecimentos e a partilha entre várias instituições e principalmente, entre os seus clientes. A hipótese que nos parece mais viável é a de aumentarmos esta “espécie” de ginásio que já possuímos no CAO e construirmos também balneários e cabines fenólicas de apoio ao mesmo.

Aumento da capacidade da sala de refeições do CAO

A sala de refeições e a sala de estar/convívio estão no mesmo espaço físico. É importante o alargamento destas instalações para se poderem separar fisicamente e se poder oferecer aos clientes um espaço específico para cada ação, apetecível e agradável para se estar.

Para a sua concretização, fizemos uma candidatura ao Sub-Programa 2 da Presidência do Conselho de Ministros, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local – Direção-Geral das Autarquias Locais.

Reformulação do CAT

O Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens em risco dos zero aos dezoito (com a possibilidade de até vinte e cinco anos) necessita de uma reformulação. Todo o edifício está, de alguma forma, degradado. É notável a falta de obras de conservação e de apetrechamento. O material apresenta e evidencia já as mazelas de quinze anos de utilização. Desde portas e janelas de alumínio, em estado de degradação, a portas e roupeiros de madeira, em muito mau estado de conservação, falta pintura interior e exteriormente. Necessitamos de um apoio na área de arquitetura para nos aconselharmos para uma reformulação do edifício. Para se constatar essa necessidade, damos como exemplo, a entrada para o edifício se fazer pela cozinha/sala de refeições e a adaptação que se deverá proceder para responder às constantes solicitações para acolhimento de crianças com deficiência.


Para a sua concretização, fizemos uma candidatura ao Sub-Programa 2 da Presidência do Conselho de Ministros, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local – Direção-Geral das Autarquias Locais.

Salientamos neste capítulo também um pedido de apoio à Fundação Calouste Gulbenkian, por parte do Conselho de Administração.

Implementar o projeto aprovado pelo Montepio "Cultivar a Inclusão";

Vamos já avançar, após visita do promotor, com um projeto aprovado pelo Montepio para a plantação de ervas aromáticas.

Este projeto, que consiste num alargamento de atividades ocupacionais e respostas sociais, espelha bem a filosofia deste CA na promoção de inclusão e emprego a cidadãos com deficiência.



Pretendemos com isto, que o este novo ramo obtenha receitas geradoras de emprego para os nossos formandos e clientes de CAO.

Candidaturas ao PROCOOP

Em 09/06/2017 foi elaborada candidatura para o aumento do Acordo com a Segurança Social para mais dois utentes de Lar Residencial (a concluir processo com o envio de documentação necessária para aprovação do mesmo);

No dia 14/07/2017 foram também elaboradas candidaturas a aumento de comparticipação financeira por parte da Segurança Social para os Acordos Atípicos de CAT e Residência Autónoma;

Nesse mesmo dia foi também submetida candidatura para aumento do Acordo com a Segurança Social no que se refere ao número de utentes e de valor pago por cada um para a resposta Atípica de Equipa Local de Intervenção (Intervenção Precoce) que abrange os três concelhos (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande). Esta candidatura contempla também o aumento da equipa técnica afeta ao projeto.

Aguarda-se resposta às candidaturas atípicas.

Dinamização da Ludoteca do CAO

O equipamento desta Ludoteca está completamente ultrapassado, necessitando esta instituição de três computadores para o desenvolvimento destas atividades no CAO. Para o efeito, fizemos um pedido de apoio à Fundação Calouste Gulbenkian.

Implementar um **Sistema de Qualidade**, nomeadamente o **Sistema de Qualificação das Respostas Sociais** do Instituto da Segurança Social, ISO 9001 ou **Equass** e **Formação dos Recursos Humanos** ações essenciais e extremamente necessárias para o sucesso desta instituição. Estamos atentos a qualquer candidatura que possa haver para implementar o Sistema de Qualidade e firmamos já protocolo com a Associação Empresarial da Serra da Lousã para iniciar formações modulares com os colaboradores da instituição.

207
Kugler

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Apoia jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos com deficiência intelectual grave ou profunda, cujas capacidades não permitam a integração no mercado normal de trabalho.

Tem por objetivo a integração social e valorização pessoal da pessoa com deficiência pelo desenvolvimento de atividades socialmente úteis ou estritamente ocupacionais e a promoção da sua qualidade de vida e bem-estar, com particular atenção para os clientes que precisam de terceiros para satisfazer as suas necessidades básicas do quotidiano.

Para o próximo ano o Centro de Atividades Ocupacionais pretende continuar a desenvolver o seu trabalho em duas vertentes prioritárias:

- Com os **jovens/adultos com deficiência** que apoia diariamente no Centro.

Atualmente damos resposta a quarenta clientes, onze do sexo feminino e vinte e nove do sexo masculino com idades compreendidas entre os 23 anos e os 68 anos de idade. Dezanove clientes deslocam-se diariamente para o Centro nas carrinhas da instituição, são residentes no concelho ou nos concelhos limítrofes de Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande; os restantes vinte e dois são residentes na Estrutura Residencial da instituição.

Pretende-se que os clientes desta resposta social desenvolvam a sua criatividade e sejam cada vez mais ativos, não existindo, no entanto, qualquer exigência em termos de produtividade. Assim, em 2018 iremos manter o funcionamento dos quatro ateliers - pasta de papel, pintura, têxteis e ludoteca, pelos quais os clientes vão rodando (manhã/tarde).

Em janeiro pretendemos dar início ao projeto "Cultivar a Inclusão", projeto esse aprovado pela Fundação Montepio, no âmbito do Programa de Financiamento e Apoio para o Combate à Exclusão Social (FACES), que consiste na plantação de ervas aromáticas e sua comercialização para chás, infusões e óleos essenciais. Irão participar neste projeto doze clientes do CAO prevendo-se que este, a longo prazo, gere receitas suficientes para promover a inclusão no mercado de trabalho dos participantes.

Para além das atividades em sala, pretendemos dar continuidade às diferentes atividades lúdico - terapêuticas, especificamente a auto-representação, a terapia do riso, o snoezelen, a natação adaptada e a terapia psicomotora.

Iremos também continuar a dinamizar os recursos existentes na área da reabilitação física, com o trabalho desenvolvido pelo fisioterapeuta, em sessões individuais e em grupo.

- Com a **comunidade envolvente** procurando erradicar preconceitos e promover a igualdade de oportunidades e a integração social da pessoa com deficiência.

Nesta vertente, para o ano que se segue, pretendemos continuar a vender os diversos produtos feitos nos ateliers, promovendo a visibilidade social do trabalho efetuado internamente. Destas iniciativas destacamos a venda de produtos na Praia Fluvial dos Rocas, a habitual tasquinha nas Comemorações do 4 de julho e a venda de Natal.

Por fim, importa ainda referir, as atividades de desenvolvimento pessoal e social de cariz artístico nas áreas do folclore e teatro com a continuando a dinamizar os grupos "Os Serranos" e "In-pressões", respetivamente.

Estes dois grupos irão continuar a participar em iniciativas promovidas por autarquias ou por outras entidades congéneres, não calendarizadas, pois vão sendo planeadas de acordo com os diversos convites que vão surgindo ao longo do ano.

Planeamos também continuar a trabalhar em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto – Castanheira de Pera, efetuando em conjunto diversas atividades com os jovens com necessidades educativas que frequentam esse Agrupamento, destas atividades salientamos os ensaios do Rancho, que tem uma periodicidade semanal.

Ao abrigo da Portaria nº 432/2006 de 3 de Maio, que estabelece que os clientes do CAO podem realizar atividades consideradas socialmente úteis que poderão ser desenvolvidas em estruturas existentes na comunidade, pretendemos continuar a parceria com a empresa João Paulo Alumínios, Unipessoal, Lda., na qual está colocado um cliente do CAO.

Ao nível dos cuidados de saúde, iremos manter a parceria com a Equipa de Saúde Mental Comunitária de Leiria Norte, com o acompanhamento regular do serviço de enfermagem e consultas médicas, na instituição.

Iremos manter a nossa participação nos Encontros Inter-centros (que agrega as cerci's da zona centro do país), participando nas iniciativas promovidas por essas instituições.

O CAO irá, como tem feito até esta data, participar ativamente nas diversas Ações de Solidariedade promovidas pela Fenacerci ou por outras entidades, dentre as quais se destaca a Campanha Pirilampo Mágico.

A equipa do CAO prevê ainda elaborar candidaturas a programas de financiamento que vão sendo promovidos por diversas entidades, das quais se salienta o Instituto Nacional para a Reabilitação, á semelhança do que vem fazendo em anos anteriores.

Ao longo do próximo ano ambicionamos ainda responder positivamente, sempre que possível, a todos os convites que nos chegarem, procurando proporcionar novas e diversificadas experiencias aos clientes a que damos resposta, respeitando sempre os seus interesses e vontade.

Em termos de planeamento de atividades para 2018, segue então uma exposição da nossa previsão:

MÊS	ATIVIDADES
JANEIRO	Cantar os Reis
	Comemoração do Dia Internacional do Obrigado
	Comemoração do Dia da Gula
	Preparação do Desfile de Carnaval
FEVEREIRO	Participação no Desfile de Carnaval
	Comemoração do Dia dos Namorados

	Comemoração Dia do Branco
MARÇO	Comemoração do dia da Mulher/Homem – Ida ao cinema
	Comemoração do Dia Mundial da Árvore / Água
	Preparação da lembrança da Pascoa
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde – Aula de Zumba
ABRIL	Comemoração do Dia Mundial do Teatro
	Encontro de Folclore
	Campanha do Pirlampo Mágico
MAIO	Comemoração do Dia do Abraço
	Comemoração do Dia Internacional do Brincar
	Idas à Praia das Rocas
JUNHO	Colónia de Férias
	Happy Summer 2 (Intercentros)
	Idas à Praia das Rocas
JULHO	Participação na Comemoração do Dia do Concelho - Tasquinha
	Comemoração do Dia de Santo António e do Dia do Picnic
	Comemoração do Dia do Amigo
	Idas à Praia das Rocas
AGOSTO	Visita com todos os clientes em local a definir
	Atividade de fim de ano – Almoço da Louçainha
	Idas à Praia das Rocas
SETEMBRO	Comemoração do Dia da Paz e do Dia do Sonho

Logo
WGB

	Comemoração do Dia do Animal
	Comemoração do Dia do Sorriso
OUTUBRO	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação / Pão
	Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade
	Apanha de castanhas e fagulho
	Magusto
NOVEMBRO	Comemoração do Dia da Criatividade
	Elaboração de postais e artigos de Natal
	Venda de Natal
DEZEMBRO	Comemoração do Dia do Chá e das Bolachas
	Festa de Natal

LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial destina-se ao alojamento permanente ou temporário de pessoas com deficiência intelectual ou multideficiência maiores de 16 anos. O Lar Residencial atualmente tem o número de vagas preenchidas dando resposta a 18 pessoas (15 com Acordo com a Segurança Social).

Esta resposta social pretende apoiar cidadãos com dificuldades intelectuais e de desenvolvimento, promovendo um ambiente tranquilo, securizante, afetivo e protetor.

Defendemos a participação do cliente na vida cultural e social da comunidade; promovemos a sua participação em atividades lúdico-pedagógicas, planeando e desenvolvendo as atividades de acordo com as necessidades, capacidades e interesses dos mesmos.

A equipa assegura também cuidados de higiene e imagem, tratamento de roupas e acompanhamento na aquisição de bens/serviços dos clientes.

Tem como objetivo primordial promover a qualidade de vida de todos os que beneficiam desta resposta estimulando competências e capacidades, atendendo às necessidades específicas de cada um, visando desenvolver uma maior autonomia e bem-estar.

Esta resposta social prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio habitacionais precárias, promovendo sempre a solidariedade e a equidade.

Os principais eixos de ação são os seguintes:

Cumprir o Programa de Intervenção da resposta social – Organização/ funcionamento

Garantir formação à equipa de colaboradores

Integrar socialmente os clientes

Promover atividades de desenvolvimento pessoal e social

Desenvolver atividades comemorativas e lúdicas

Fomentar a participação da família

Objetivos	Atividades
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da resposta social	<ul style="list-style-type: none">• Alojamento permanente• Cuidados de Higiene e Imagem• Administração Terapêutica• Serviço de alimentação• Arrumação e Limpezas• Tratamento de Roupa• Atividades Socioculturais• Apoio/ Acompanhamento a consultas das diversas especialidades (oftalmologia, estomatologia, ginecologia, pneumologia, cirurgia, medicina interna ...)• Apoio/ acompanhamento aos serviços de enfermagem• Apoio Social e Informativo• Atividades Transversais de Inclusão• Gestão do fundo de caixa e respetivo registo• Envio de mapa de frequências mensais para o Instituto de Segurança Social• Registo de ocorrências no livro de registos da resposta• Realização de horários de trabalho dos colaboradores

Handwritten initials and signature in blue ink.

Objetivos	Atividades
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da resposta social (cont.)	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões com colaboradores;• Reunião com familiares• Contactos com clientes e significativos• Plano de Atividades dos Tempos Livres e Saídas ao Exterior;
Garantir formação à equipa de colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Promoção da frequência de ações de formação dirigidas a Técnicos e/ou Auxiliares de Ação Direta
Promover o treino de atividades de vida diárias	<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar nas tarefas de pôr a mesa• Auxiliar na realização da sua cama• Juntar a roupa suja para que possa ir para a lavandaria• Vestir – se, despir-se, pentear-se, alimentar-se• Secar o cabelo• Pôr creme• Escovar os dentes• Tomar banho, esfregando a cabeça e outras partes do corpo, espalhando o champô no cabelo e o gel de banho no corpo• Arrumar uma cadeira• Arrumar um jogo• Apanhar uma peça do jogo que cai• Fazer pequenos recados

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

A Casa de Acolhimento constitui uma resposta social que dá resposta às problemáticas das crianças/jovens em situações de risco, caracterizando-se essencialmente por garantir o acolhimento imediato das crianças/jovens que se encontram numa situação vulnerável. Atualmente esta Casa de Acolhimento acolhe 15 crianças e jovens de ambos os sexos, na faixa etária dos 0 aos 17 anos.

Tendo por base a visão da resposta social e, considerando que a Casa de Acolhimento surge para atender às necessidades das crianças e jovens em situação de risco, irá desenvolver-se o presente Plano de Atividades, que procurará, através da realização de atividades de carácter de animação sociocultural, desportiva e recreativa, mas também de natureza pedagógica ao nível do desenvolvimento pessoal e social, em função dos planos socio educativos individuais e dos projetos inerentes a estes planos individuais tendo em vista promover um crescimento saudável dos menores e a interiorização de modelos de referência diferenciados.

Pretende-se que a criança/jovem nesta casa, encontre um espaço físico e humanamente acolhedor, bonito e feliz, que contribua para minimizar o impacto do afastamento do seu meio natural de vida e/ou afastamento da família biológica.

Educação

Uma das principais preocupações da Casa de Acolhimento é promover o sucesso educativo das crianças e jovens acolhidos. Neste sentido, no ano letivo 2017/2018 todas as crianças/jovens, estão todas integradas em respostas educativas adequadas à faixa etária e necessidades educativas específicas nos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Creche “Os Ouricinhos” – Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera

- Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto:

- Escola EB 1.Ciclo Castanheira de Pera;
- Escola EB 2,3 Dr. Bissaya Barreto;

- Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos:

- Escola Básica José Malhoa;
- Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos;

-Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande:

- Escola Básica Miguel Leitão de Andrada

Atividades	Objetivos	Calendarização	Responsáveis Parceiros
<ul style="list-style-type: none">- Inscrição nos estabelecimentos de ensino/respostas adequadas a cada faixa etária;- Comparecer nos horários de atendimento dos professores de turma das crianças e jovens bem como em todas as reuniões convocadas e entregas de avaliações;- Monitorizar e ajudar nas tarefas escolares;-Aquisição de material escolar e didático adequado a cada faixa etária;- Participação nas visitas de estudo;- Participação nas AEC's (atividades extra curriculares).	<ul style="list-style-type: none">-Proporcionar condições que permitam proteger e promover a formação, educação e desenvolvimento integral da criança/jovem;-Proporcionar a cada Criança/Jovem um ambiente adequado, para que possam desenvolver todas as suas potencialidades;-Otimizar o desenvolvimento de competências cognitivas-Promover o desenvolvimento pessoal e social da Criança/Jovem;- Estimular o desenvolvimento global da Criança/Jovem.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Creche “Os Ouricinhos”- Agrupamento de Escolas Bissaya Barreto- Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos- Escola Básica Miguel Leitão de Andrada

Rob
WGB

Saúde

A criança tem direito a gozar do melhor estado de saúde possível e a beneficiar de serviços médicos. Neste sentido, e tendo em vista desenvolver nas crianças e jovens acolhidas hábitos de vida saudáveis, damos especial atenção aos cuidados de saúde primários e às medidas de prevenção e educação em termos de saúde individual e pública, assegurando-nos que nenhuma criança seja privada do direito de acesso a serviços de saúde eficazes.

Atividades	Objetivos	Calendarização	Responsáveis Parceiros
<ul style="list-style-type: none">- Inscrição no Centro de Saúde;- Marcação e deslocação a consultas de rotina, de especialidade e de urgência consoante as necessidades;- Prestar os cuidados de saúde necessários e administrar diariamente a medicação nos casos em que tal se aplica;- Pesagem semanal no Centro de Saúde das crianças nos primeiros meses de vida e pesagem mensal de todas as restantes crianças/jovens;- Integração em atividades terapêuticas ou de reabilitação.	<ul style="list-style-type: none">-Proporcionar condições que permitam proteger e promover a saúde, bem-estar e desenvolvimento integral da criança/jovem;-Proporcionar condições para a satisfação das necessidades básicas de cada Criança/Jovem;-Identificar as necessidades e os recursos disponíveis para as superar;- Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo aprofundado e atempado de forma a identificar as necessidades físicas, materiais, de equipamentos, afetivas e sociais e os recursos disponíveis para as superar.	<p>De janeiro a dezembro</p> <p>(consoante as necessidades)</p>	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Centro Saúde- Hospitais de Referência- Clínica Médica e Dentária Dr. Ernesto Marreca David- Fisioterapeuta- Equipa da ELI (Intervenção Precoce)

Atividades de vida diária

A Promoção de competências pessoais e sociais permite que as crianças e jovens melhorem a qualidade das suas relações interpessoais e aumentem a frequência de assertividade de comportamentos sociais e relacionais. Como tal, na Casa de Acolhimento as crianças e jovens são motivadas diariamente a colaborar nas tarefas domésticas, quer no seu quarto como também nos espaços comuns, segundo o mapa de tarefas previamente fixado. O principal objetivo é promover a autonomia e a responsabilidade, estimular o espírito de entreatajuda, preservar um bom ambiente físico e ajudar as crianças/ jovens a adquirir competências.

Atividades	Objetivos	Calendarização	Responsáveis Parceiros
Promover cuidados de higiene diária	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar regras de higiene e saúde; - Desenvolver hábitos de higiene pessoal, saúde e cuidados consigo próprio; - Promover a autonomia. 	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Participação das crianças e jovens nas tarefas diárias da casa	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autonomia e responsabilidade; - Manter a higiene habitacional; - Zelar pela manutenção do edifício. 	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Fornecer alimentação adequada às necessidades nutricionais e energéticas de cada criança/jovem	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir bons hábitos alimentares, aprendendo a comer em quantidades adequadas e valorizando uma alimentação cuidada. 	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Seleção, limpeza, tratamento e arrumação do vestuário e calçado de cada Criança/Jovem	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a cuidar da roupa; - Promover a autonomia e a responsabilidade; - Satisfazer as necessidades básicas de limpeza da roupa dos jovens. 	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Economia Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir competências ao nível do quotidiano doméstico; - Preparar a autonomização pessoal. 	Semanalmente	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos e ajudantes de ação direta - Jovens

Atividades culturais, desportivas e de lazer

As atividades culturais, desportivas e religiosas são fundamentais para o bem-estar emocional das crianças e jovens, desenvolvimento cultural e aquisição de hábitos de ocupação saudável de tempos livres, sendo realizadas de acordo com os gostos de cada criança/jovem e enquadradas dentro de cada projeto de vida. As atividades são realizadas em parceria com instituições e associações culturais, desportivas e religiosas da comunidade envolvente.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Atividades	Objetivos	Calendarização	Responsáveis Parceiros
<ul style="list-style-type: none"> - Participação em atividades desportivas (futebol) em consequência da inscrição em clube desportivo; - Participação em atividades de lazer e desenvolvimento pessoal, nomeadamente inscrição no Agrupamento 148 de Escuteiros do CNE de Figueiró dos Vinhos; - Participação nas atividades de Desporto Escolar e Clubes Escolares; - Participação no Rancho Folclórico "Os Serranos" da CERCICAPER; - Frequência de CATL; - Frequência de catequese; - Participação em Ações de Voluntariado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e incentivar o espírito de grupo e de partilha; - Proporcionar momentos de diversão e de convívio; - Proporcionar novas experiências e adquirir novos conhecimentos. 	<p>Atividades semanais de acordo com a estação do ano e calendarização das entidades parceiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Técnica e Auxiliares Ação Direta do CAT - Crianças e Jovens - Sport Castanheira de Pera e Benfica - CERCICAPER - Agrupamento de Escuteiros de Figueiró Vinhos - Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos - Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande - Centro Paroquial e de Solidariedade Social de Castanheira de Pera – CATL - Médicos do Mundo

Elaboração de Instrumentos de Trabalho

Para cada criança e jovem são elaborados vários documentos de acordo com o Manual de Gestão da Qualidade que norteiam a intervenção com cada criança e jovem, tais como: processo Individual; o Plano Socio Educativo Individual (PSEI); e informações e relatórios sociais.

De referir a existência de documentos internos que são elaborados pela equipa técnica e/ou direção técnica, com periodicidade diversa, nomeadamente: mapa de pessoal; horários de trabalho; plano de atividades semanal; ata de reuniões de equipa; elaboração e introdução de mapas mensais de frequência de utentes; registo mensal de caixa do fundo de manuseio do CAT; e registos diários tais como: livro de ocorrências, registo de medicação e alimentação e registos de todas as diligências efetuadas. Todos estes documentos cumprem com o objetivo principal: a gestão e organização de funcionamento da Casa de Acolhimento.

Anualmente, é ainda necessário a elaboração de vários instrumentos de trabalho tais como Plano de Atividades Anual, Relatório de Atividades Anual, Caracterização Anual da Situação de Acolhimento - CASA e Carta Social.

Atividades	Objetivos	Calendarização	Responsáveis Parceiros
Elaborar Plano de Atividades Anual e Relatório de Atividades Anual	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar instrumentos de trabalho; - Organizar o funcionamento do CAT. 	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> -Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Afixar mapa de pessoal e horários, mapa de ementas e plano de atividades semanal	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar instrumentos de trabalho; - Organizar o funcionamento do CAT. 	Semanal ou Mensalmente	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Atualização do processo da Carta Social 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar instrumentos de trabalho; 	Anualmente	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa técnica
Produzir relatórios e informações sociais sempre que solicitado	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo profundo e atempado de forma a identificar as necessidades e os recursos disponíveis. 	Quando solicitado	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa técnica - Técnicas gestoras de caso - I.S.S.- C.D. Leiria - Tribunais/ CPCJ's
Elaborar o Processo Individual (PI) de cada criança/jovem e consecutiva atualização	Elaborar instrumentos de trabalho.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças/Jovens -Técnicas gestoras de caso - I.S.S.- C.D. Leiria - Tribunais/ CPCJ
Elaborar o Plano Socioeducativo Individual (PSEI) de cada criança/jovem e consequentemente aprovação, implementação, avaliação, validação, reformulação, se necessário, e PCI.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar instrumentos de trabalho; - Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo profundo e atempado de forma a identificar as necessidades e os recursos disponíveis. 	Semestralmente	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa técnica - Crianças/Jovens -Restantes parceiros (outras instituições, estabelecimentos de ensino, ISS, IP., CPCJ's)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Preenchimento do Caraterização Anual da Situação de Acolhimento CASA	- Elaborar instrumentos de trabalho; - Colaborar com as entidades envolvidas no processo.	Anualmente	- Equipa técnica - I.S.S.- C.D. Leiria - Equipa Projeto CASA - Gestores de Caso
Realizar os registos diários (livro de ocorrências e registos de todas as diligências efetuadas).	- Organizar o funcionamento do CAT; - Manter os processos atualizados; - Identificar necessidades das crianças/jovens.	Diariamente	- Técnicos e ajudantes de ação direta
Elaboração e introdução dos mapas mensais para o ISS-IP, C.D. Leiria	- Colaborar com as entidades envolvidas no processo.	Mensalmente	- Equipa técnica
Realização das folhas de caixa do fundo de maneio do CAT	- Elaborar instrumentos de trabalho.	Mensalmente	- Equipa técnica - Contabilidade CERCICAPER

Outras atividades

É fundamental que as crianças e jovens participem em atividades sociais e culturais para além das rotinas do dia-a-dia, que ocupem parte dos tempos livres com atividades a que gostem de se dedicar é uma forma de vivenciar novas experiências, construir novas imagens do mundo e contactar com realidades diversas.

Atividades	Objetivos	Calendarização	Responsáveis Parcelos
- Comemoração dos aniversários; - Comemoração das efemérides; - Deslocações a praias e piscinas/praias fluviais; - Deslocações ao cinema, teatro, concertos e a bibliotecas; - Deslocação a estádios de para assistir a jogos de futebol; - Organização de passeios e piqueniques;	- Fomentar o espírito de grupo; - Aquisição de novos conhecimentos; - Conhecer algumas técnicas de expressão plástica; - Fortalecer as relações de amizade; - Proporcionar momentos de convívio;	Diariamente ou conforme plano de atividades semanal	- Equipa Técnica e Auxiliares Ação Direta do CAT - Crianças e Jovens - CERCICAPER - Prazilândia

- Realização de ateliers pedagógicos e dias temáticos;
- Participação em programas de férias;
- Participação em atividades culturais e festivas no concelho e concelhos limítrofes;
- Visualização de televisão e de DVDs e utilização de consolas de jogos;
- Período de acesso à internet;
- Participação nas atividades da CERCICAPER;
- Participação nas festas de Natal dos estabelecimentos de ensino e associações parceiras e da CERCICAPER e realização da festa de Natal do CAT;
- Participação em convívios das associações parceiras.

- Desenvolver o espírito crítico e a autoestima;
- Desenvolver o espírito de entreajuda;
- Desenvolver o respeito pela diversidade cultural.

- Centro Distrital de Segurança Social – Programa Sem Fronteiras
- Outras instituições parceiras


EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO

Introdução

O Plano Anual de Atividades da ELI de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande procura sistematizar a totalidade das atividades a desenvolver durante o ano de 2018 e constitui-se como um instrumento fundamental para a planificação, organização e funcionamento da equipa, identificando prioridades de intervenção.

Este Plano deve ser entendido como um plano flexível, que será reformulado mediante as necessidades que vão surgindo de forma a proporcionar às crianças e famílias apoiadas respostas que se coadunem com as suas reais necessidades, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Pelo facto dos Concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, se situarem numa zona de interior muito desfavorecida, verifica-se a necessidade de haver uma resposta adequada no apoio às crianças com alterações nas funções e estruturas do corpo ou em risco de atraso de desenvolvimento e às suas famílias, na faixa etária dos 0 aos 6 anos.



No âmbito desta política, a Intervenção Precoce, preventiva ou corretiva assume um estatuto crucial e inquestionável, desenvolvendo ações preventivas, pedagógicas e terapêuticas que visam a capacitação e *empowerment* das famílias apoiadas.

Tendo em consideração que são os primeiros anos de vida da criança e as experiências a que está sujeita nesse período os condicionantes de todo o seu posterior desenvolvimento, torna-se premente intervir o mais precocemente possível nas situações atrás mencionadas, privilegiando-se, sempre, o envolvimento ativo da família.

De acordo com o Despacho conjunto n.º 891/99, dos ministérios da educação, da saúde e do trabalho e da solidariedade, a intervenção precoce é uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social, tendo em vista:

- . Assegurar ou criar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança em risco;
- . Otimizar as condições de interação criança/família;
- . Envolver a comunidade no processo de intervenção, reforçando as suas competências como suporte à progressiva capacitação face às problemáticas sentidas.

Em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, a ELI acompanha atualmente cerca 40 crianças e famílias tendo como filosofia de base uma intervenção centrada na família, realizada nos contextos de vida da criança, suportada num trabalho Transdisciplinar.

A equipa é constituída por: 1 terapeuta da fala (50%), 1 psicóloga (50%), 1 técnica superior de serviço social (50%), 1 educadora de infância (100%), 3 enfermeiros (10%) de cada concelho, bem como, uma técnica superior de serviço social (10%) por parceira com a Câmara de Figueiró dos Vinhos.

Na sua atuação, esta equipa baseia-se em relações de confiança entre profissionais e familiares e no respeito pela privacidade, valores e dinâmicas próprias de cada família.

Objetivo Geral

- . Integração familiar e socioeducativa de crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou em risco de atraso do desenvolvimento, mediante apoio e acompanhamento assente em ações pedagógicas, terapêuticas, educativas e sociais desenvolvidas pela ELI.

População Alvo

- . Famílias com crianças até aos 6 anos, especialmente dos 0 aos 3 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades diárias adequadas à sua faixa etária.

Ações a desenvolver	Objetivos
Sinalização de casos identificados pela ELI	- Promover a sinalização de crianças entre os 0 e os 6 anos em situação de risco e/ou atraso de desenvolvimento.
Avaliação das crianças sinalizadas para a ELI	- Avaliar as capacidades e dificuldades de cada criança de acordo com as várias áreas de desenvolvimento utilizando o teste: "The Schedule of Growing skills II". - Selecionar os casos elegíveis para acompanhamento pelos técnicos da ELI - Promover a integração de crianças (0-6 anos) em situação de risco e/ou atraso de desenvolvimento.
Elaboração do Processo individual de cada criança/família acompanhada	- Recolher informação das necessidades e prioridades da família; - Identificar preocupações da família, interesses e necessidades das crianças - Priorizar os objetivos de intervenção de acordo com as necessidades e prioridades identificadas - Atualização do Processo sempre que se justifique
Acompanhamento das crianças e famílias apoiadas pela ELI	- Promover as competências de cada criança - Capacitar as famílias -Prevenir o agravamento das situações detetadas.
Orientação e encaminhamento de crianças e famílias para consultas de especialidade e recursos existentes na comunidade	- Dar resposta às situações que, pela sua natureza, ultrapassam o âmbito específico de atuação da Intervenção Precoce. -Conhecer a(s) problemática(s) em questão, para uma melhor atuação/acompanhamento no terreno. - Acompanhar as famílias em casos excecionais
Reuniões da equipa da ELI	- Definir estratégias de intervenção de âmbito transdisciplinar. - Discutir os casos em acompanhamento entre os elementos da equipa - Partilhar conhecimentos entre as diversas áreas profissionais
Frequência de ações de formação pertinentes para a equipa	- Enriquecer e atualizar conhecimentos na área da Intervenção Precoce na infância
Realização de formações internas dirigidas aos técnicos da equipa.	- Promover conhecimentos entre as diversas áreas profissionais para capacitar os elementos da ELI no trabalho realizado
Desenvolvimento de ações de promoção da consciência fonológica nos diversos jardins dos concelhos de FV, CP e PG, dirigidas às salas de 5 anos	- Promover a consciência fonológica - Promover a literacia - Sensibilizar e capacitar os profissionais da educação para a importância da área

Handwritten signature and initials in blue ink.

Aplicação da Entrevista Baseada nas Rotinas às famílias apoiadas, sempre que necessário e possível.

- Compreender a dinâmica familiar para responder de forma mais eficaz às necessidades e prioridades da criança/família

Preparação e acompanhamento do processo de transição das crianças do JI para o 1º ciclo do ensino básico

- Articular com os diferentes intervenientes para facilitar a integração no ensino básico
- Elaborar e transmitir a informação pertinente para facilitar a adequação do processo ensino/aprendizagem

Encontro anual de pais de IPI (almoço/convívio)

- Consolidar a rede de socialização entre os pais/familiares de crianças integradas em Intervenção precoce

Elaboração de relatório final das atividades desenvolvidas 2017

Avaliar o trabalho desenvolvido pela ELI;
Identificar os pontos do relatório anual que devem ser melhorados para o próximo ano, através de uma reunião para reflexão conjunta.

RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência Autónoma tem como objetivo o acolhimento residencial temporário ou permanente de 5 pessoas com deficiência com idade superior a dezoito anos, que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar e que mediante apoio melhorem as capacidades de organização e gestão da sua vida diária.

Pretende-se dar resposta às necessidades específicas destas pessoas, assim como prestar cuidados adequados a essas necessidades; privilegiando a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social da pessoa com deficiência.

Para atingir estes objetivos propõe-se desenvolver condições de vida e de ocupação que contribuam para o seu bem-estar e qualidade de vida dos clientes através de diferentes atividades que possibilitem a valorização da autoestima, a autonomia pessoal e social, o desenvolvimento de competências relacionais e comportamentais.

O bem-estar e a qualidade de vida são eixos orientadores de quem trabalha nesta resposta.

De seguida encontram-se os principais eixos de ação desta resposta social.

- . Cumprir o Programa de Intervenção da resposta social – Organização/ funcionamento
- . Garantir formação à equipa de colaboradores
- . Integrar socialmente os clientes
- . Promover atividades de desenvolvimento pessoal e social
- . Desenvolver atividades comemorativas e lúdicas
- . Fomentar a participação da família

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL


O Plano de Atividades de 2018 apresentado descreve sucintamente numa primeira parte as atividades programadas para o próximo ano no âmbito da atividade global do Centro de Formação Profissional da CERCICAPER e a aposta na prossecução de alguns processos em curso, nomeadamente no que diz respeito aos novos polos de formação e a outros projetos a que nos propomos.

Para o próximo ano, o CFP enfrenta novos desafios, desafios a que nos propomos e que permitirão, além de alargar o maior número de respostas proporcionando uma oferta formativa mais diversificada e alargada a mais regiões, bem como criar uma estrutura que nos permita melhorar ainda mais a taxa de empregabilidade dos nossos formandos após concluírem as suas ações de formação profissional.

Com base neste pressuposto, e numa mudança de paradigma da Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades, adotamos a partir do próximo ano o lema que nos irá guiar doravante “Formar para Incluir”.

. Qualificação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidades

O presente Plano de Atividades para o ano 2018 no âmbito da Tipologia de Operações do POISE 3.01 Qualificação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidades, pretende abranger Jovens ou adultos com idade igual ou superior a 18 anos, desempregados, com deficiências ou incapacidades, que possuam condições para aceder ao Mercado de Trabalho (população alvo) e tem por Objetivos Gerais:



- Aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade;

- Dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação, que lhes permita exercer uma atividade profissional no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

A candidatura da Tipologia de Operações do POISE 3.01 Qualificação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidades para o triénio de 2018-2020 tem por base uma análise de necessidades exaustiva, feita de acordo com os nossos novos parceiros, nomeadamente com o Centro de Emprego de Castelo Branco, da qual somos Centro de Recursos desde o início do ano de 2017.

Nesse sentido, é uma novidade em relação ao foco das anteriores candidaturas, a realização de uma ação de formação profissional de dupla certificação de Mecânico/a de Serviços Rápidos em Castelo Branco na modalidade de **Percursos B – Percursos com base em referenciais adaptados integrados no CNQ**, com a duração de 3600 horas.

Com esta parceria, permite-nos usufruir das salas de formação e equipamentos do Centro de Formação Profissional de Castelo Branco, e com isto criar um Pólo de Formação numa zona, onde o potencial de candidatos a formandos é enorme, uma vez que o Centro de Emprego de Castelo Branco abrange vários concelhos (Castelo Branco, Proença-a-Nova, Oleiros, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Penamacor), muitos deles bastante populosos.

Além da ação de formação profissional de Mecânico/a de Serviços Rápidos, o Centro de Emprego de Castelo Branco também nos irá ceder as suas instalações em Proença-a-Nova para a realização de um curso de Cozinheiro/a, este no âmbito do **Percursos C - Percursos individualizados com base em referenciais não integrados no Catálogo Nacional de Qualificações** com a duração de 2900 horas.

Na sequência ainda dos nossos novos parceiros, este um pouco mais antigo, o Centro de Emprego da Sertã e Câmara Municipal da Sertã, estamos a trabalhar em conjunto para abrir um novo Pólo de Formação Profissional

naquele município que será comum às ações de formação profissional desenvolvidas pelo CFP da CERCICAPER e pelas ações de formação desenvolvidas pelo IEFP.

Este Pólo encontra-se ainda em fase embrionária, sendo que a Câmara Municipal da Sertã tenciona avançar para a construção de um edifício onde irá funcionar este novo Pólo. Do lado da CERCICAPER, ficamos responsáveis pelo equipamento necessário à realização das ações, neste caso, uma Lavandaria pedagógica. Referimos ainda que a data prevista para o início da ação no novo Pólo é Setembro de 2018.

Para 2018 temos a seguinte Oferta formativa¹:

Percursos C - Percursos individualizados com base em referenciais não integrados no Catálogo Nacional de Qualificações:

Formação Tecnológica (Simulada)

- Carpinteiro/a de Limpos (Castanheira de Pera)
- Jardinagem (Castanheira de Pera)
- Cozinheiro/a (Proença-a-Nova)
- Serviço de Limpeza e Tratamento de Roupa (Sertã)

Formação Prática em Contexto de Trabalho

- Serviço de Limpeza e Tratamento de Roupa (Sertã e Castanheira de Pera)
- Jardinagem (Sertã)
- Lavagem/Lubrificação de Veículos (Figueiró dos Vinhos)

Percursos B – Percursos com base em referenciais adaptados integrados no CNQ:

Formação Tecnológica (Simulada)

- Mecânico/a de Serviços Rápidos (Castelo Branco)

¹ A oferta formativa para o ano de 2018 tem por base a oferta formativa da nova candidatura à Tipologia de Operações 3.01 Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades que ainda estamos a aguardar aprovação, e pela Candidatura da mesma Tipologia que iniciou em 2016 e que termina em 2018.

Quadro Resumo do Volume de Formação prevista para o ano de 2018

Curso	Modalidade	Nº de Formandos		Volume de Formação Candidatura 2016	Volume de Formação Candidatura 2018/2020
		Transitados Candidatura 2016	A Admitir* Candidatura 2018		
Carpinteiro de Limpos	Percurso C	4	8	4.278	6.984
Jardinagem ²	Percurso C	9	15	7.154	16.560
Serviço de Limpeza e Tratamento de Roupa	Percurso C	6	7	5.325	2.646
Lavagem / Lubrificação de Veículos	Percurso C	1	----	1.479	----
Cozinheiro/a	Percurso C	----	8	----	3.024
Mecânico/a de Serviços Rápidos	Percurso B	----	8	----	10.944
Total		20	46	18.236	40.158

* Aguardar informação relativamente à aprovação da candidatura.

É importante referir que este aumento considerável quer do volume de formação, da área em que as mesmas se desenvolvem quer do aumento da oferta formativa, vai obrigar o reforço da equipa técnico-pedagógica, a saber:

- Formador/a na área de Cozinha;
- Formador/a de Mecânico/a de Serviços Rápidos;

² O curso de Jardinagem está dividido em ações de formação na componente de Formação Tecnológica e outras na componente de Prática em Contexto de Trabalho.

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Formador/a de Serviço de Limpeza e Tratamento de Roupa;
- Formadores/as das áreas de competências-chave nos cursos de Cozinheiro/a e Mecânico de Serviços Rápidos;
- Um/a Técnico/a de acompanhamento de formação em Empresa.

De salientar, que este reforço da equipa técnico-pedagógica está dependente, num primeiro momento, da aprovação da Candidatura e, num segundo momento, dos eventuais cortes financeiros que a mesma poderá ter, independentemente da sua aprovação.

Para finalizar, o CFP está a preparar o alargamento da credenciação na DGERT com a área de formação **621 - Produção Agrícola e Animal**. Este processo vai decorrer em 2018, porém não se vai refletir em termos de oferta formativa nesse mesmo ano, na medida em que não foi contemplada nenhuma ação de formação nessa área na candidatura para o triénio 2018-2020. No entanto, é intenção do CFP alargar a nossa oferta formativa na área agrícola, pois consideramos que a agricultura vai ser cada vez mais importante no interior do país em termos económicos e sociais.

Centro de Recursos

O CFP da CERCICAPER é desde meados de 2016, Centro de Recursos dos Centros de emprego da Sertã e Castelo Branco, das direções regionais do IEFP de Lisboa e Coimbra respetivamente. Apesar de sermos Centro de Recursos do Centro de Emprego de Castelo Branco desde 2016, por indisponibilidade do Centro de Recursos nomeado para essas funções, só em 2017 fomos formalmente credenciados pelo IEFP como Centro de Recursos do referido Centro de Emprego, alargando a credenciação a dois Centros de Emprego.

No que diz respeito a estas alterações, é de salientar o aumento avolumado de trabalho com este alargamento, não só por trabalharmos em simultâneo com dois Centros de Emprego, mas acima de tudo, devido ao enorme volume de trabalho que provém do Centro de Emprego de Castelo Branco. Só para exemplificar, nos planos de ação para o ano de 2018, só na medida de IAOQE estão previstos mais do dobro dos encaminhamentos no Centro de Emprego de Castelo Branco em relação ao Centro de Emprego da Sertã.

Como Centro de Recursos Local para os Centros de Emprego da Sertã e Castelo Branco são desenvolvidas as medidas:

- **Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)** Apoio na tomada de decisões vocacionais adequadas, facultando os meios, informação e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

Avaliação da Capacidade de Trabalho – A avaliação da capacidade de Trabalho é uma medida no âmbito do IAOQE que permite avaliar a capacidade produtiva dos candidatos para uma determinada função. Mediante a avaliação, o IEFP comparticipa uma percentagem do salário dos candidatos. De referir que para esta medida ser acionada, a empresa tem de assinar um contrato com o candidato avaliado.

- **Apoio à Colocação**

Mediação do processo de contratação laboral. Desenvolvimento e atualização de competências pessoais e sociais para o acesso ao emprego ou para a criação do próprio emprego.

- **Acompanhamento Pós-Colocação**

Acompanhamento da progressão profissional do destinatário. Apoio ao nível da independência e satisfação pessoal.

- **Prescrição de Produtos de Apoio – Ajudas Técnicas**

Apoio financeiro às pessoas com deficiência e incapacidade para a aquisição, adaptação ou reparação de produtos, dispositivos, equipamentos ou sistemas técnicos de produção especializada ou disponíveis no mercado que sejam indispensáveis para prevenir, compensar, atenuar ou neutralizar as limitações de atividade e restrições de participação que prejudiquem, dificultem ou inviabilizem o acesso e frequência da formação profissional ou a obtenção e manutenção do emprego e a progressão na carreira.

Estas medidas dependem da articulação com os Centros de Emprego e do número de pessoas com deficiências e incapacidades, que encaminharemos para os nossos serviços ao longo do ano de 2017, tendo apenas os números provisórios que nos foram fornecidos pelos respetivos Centros de Emprego.


Centro de Emprego da Sertã

Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)

Medida	IAOQE	AC	APC
N.º de destinatários previstos	16	6	8
N.º de destinatários que transitam de 2017	-----	3	1
Total	16	9	9

Centro de Emprego de Castelo Branco

Medida	IAOQE	AC	APC
N.º de destinatários previstos	40	6	8
N.º de destinatários que transitam de 2017	-----	4	2
Total	40	10	10



Estes números são meramente provisórios e são o resultado da previsão dos próprios Centros de Emprego para o ano de 2018.

O Centro de Recursos é também responsável pela prescrição de produtos de apoio/ajudas técnicas com vista à obtenção de emprego, manutenção do emprego ou criação do próprio emprego da Pessoa com Deficiência ou Incapacidades. Esta medida é acionada pelo Centro de Emprego sempre que algum caso for sinalizado, sendo o Centro de Recursos responsável pela avaliação do/a Candidato/a e contratação dos recursos médicos necessários caso a caso para a realização da subscrição.

Cultivar a Inclusão

Em Março deste ano, a CERCICAPER candidatou-se ao Programa FACES – Financiamento e Apoio para o Combate à Exclusão Social da Fundação Montepio, com um projeto de inovação social e com impacto social, nomeadamente nos clientes da CERCICAPER.

O projeto que designamos de “Cultivar a Inclusão” foi aprovado pela Fundação Montepio e teve o seu início operacional este mês, com a contratação de uma Engenheira Agrónoma para a execução dos trabalhos agrícolas.

Em que consiste o projeto “Cultivar a Inclusão”:

- Projeto de agricultura biológica de produção de ervas aromáticas, secagem, embalagem e comercialização com intervenção efetuada por clientes e formandos da CERCICAPER.

- Criação e manutenção de diversas parcerias estratégicas como a ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra, Município de Castanheira de Pera, estando já previstas outras parcerias para os diversos domínios do projeto, técnicas, comerciais e de marketing.

- Projeto com uma duração mínima de 7 anos e tem como objetivo neste período, contratar um mínimo de 12 clientes da Instituição.

Principais objetivos:

- Possibilitar aos clientes da CERCICAPER, o desenvolvimento de atividades que potenciem a autonomia e a integração no Mercado de Trabalho;

- Desenvolvimento de competências profissionais na área da Agricultura, nomeadamente em Agricultura Biológica;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Criação de postos de trabalho sustentáveis para pessoas com deficiência ou incapacidades clientes da CERCICAPER;

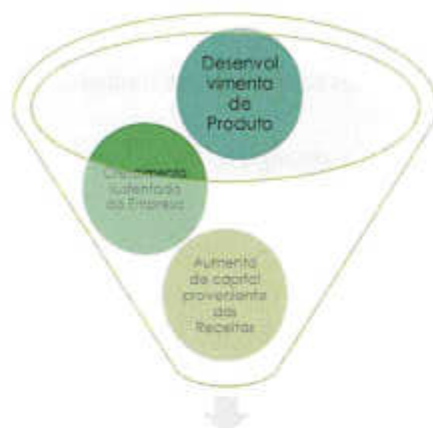
- Criação de um CAO laboral com os clientes da CERCICAPER;
- Criação de uma marca forte através certificação biológica dos produtos;
- Dinamizar e divulgar os produtos da região.

Recursos Humanos afetos:

- Coordenador do CFP – Coordenação do Projeto
- Orientador – Formador de Jardinagem do Centro de F.P.
- Estágio Profissional aprovado pelo IEFP – Engenheira Agrónoma
- 4 Monitoras do CAO
- 2 CEI+ de dois ex-formandos do CFP do curso de Jardinagem (a aguardar aprovação do IEFP)
- 12 Utentes do CAO (CAO laboral)
- 2 Formandos do curso de Jardinagem para a realização da PCT

Desenvolvimento de Produto

A intenção do CFP em relação a este projeto é criar uma marca forte, uma marca inclusiva, mas também uma marca de qualidade reconhecida por todos como produtos de qualidade e a um preço acessível. Esta estratégia de marketing tem como objetivo a introdução dos nossos produtos no Mercado, para consequentemente termos bons resultados em termos de vendas, permitindo assim capacitar-nos para que o negócio possa crescer de forma sustentada, e contratar os nossos clientes à medida que aumentamos o volume de faturação. (ver gráfico)



Contratação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidades = Afetação de Recursos Humanos

Capacitação para Inclusão

O CFP submeteu uma candidatura ao POISE para a Tipologia de Operações 3.05 - Capacitação para a Inclusão em Abril de 2017, estando neste momento a aguardar aprovação do mesmo organismo.

A candidatura prevê a realização de 3 ações de formação profissional de Auxiliar de Limpeza:

Cursos	Destinatários	Volume de Formação	Local de Formação
Auxiliar de Limpeza	15	4.500	Castanheira de Pera
Auxiliar de Limpeza	15	4.500	Pedrógão Grande
Auxiliar de Limpeza	15	4.500	Sertã
Total	45	13.500	

Outras atividades

O Centro de Formação Profissional tem também previsto no seu plano anual de atividades, a realização de outras atividades que irão realizar-se ao longo de todo o ano de 2018. Tal como acontece todos os anos, para o ano estão previstas a realização de duas visitas de estudo a locais ainda a designar. Está também previsto a visita a um Estádio de Futebol de um dos três grandes clubes portugueses em dia de jogo a designar. Em Julho de 2018, está previsto a realização da 18ª edição do Encontro Desportivo/Cultural do Centro de Formação Profissional da CERCICAPER.

Além destas atividades, ao longo do ano de 2018 podem surgir outras atividades tal como nos anos anteriores, como *Peddy Pappers*, caminhadas, jogos didáticos, ciclos de conferências, entre outros. Essas atividades surgem muitas vezes por sugestão dos próprios formadores ou da equipa técnica.

Formação Interna

O Centro de Formação Profissional da CERCICAPER incentiva os seus funcionários a melhorarem as suas competências e a reciclar os seus conhecimentos, por isso, todos os anos, toda a equipa técnico-pedagógica frequenta várias ações de formação, workshops, conferências e reuniões técnicas na FORMEM, IEPF ou FENACERCI relacionadas com a atividade profissional que cada um de nós desempenha. Como tal, para o ano de 2018, prevemos que a nossa equipa técnico-pedagógica frequente mais ações de formação que estejam relacionadas com o nosso trabalho, sempre com o objetivo de melhorarmos os nossos serviços.

Sempre com o objetivo do acompanhamento e inclusão da pessoa com deficiência,

Castanheira de Pera, 13 de novembro 2017

O Conselho de Administração,

Suzel Comalho Santos

Diogo Miguel Nogueira Dias

Josina Filiza Melo Gabriel dos Santos

Alda Maria Henriques Martins

